



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

---

**O PAPEL DO POLIMORFISMO THR164ILE NO GENE DO RECEPTOR ADRENÉRGICO BETA 2 (ADRB2) NA PATOGÊNESE, NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E NO PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

KÁTIA GONÇALVES DOS SANTOS; DAIANE SILVELLO; NIDIANE CARLA MARTINELLI; ANIBAL PIRES BORGES; PEDRO PICCARO DE OLIVEIRA; RAFAEL ARMANDO SEEWALD; ROBERTO GABRIEL SALVARO; FÁBIO MICHALSKI VELHO; NADINE CLAUSELL; LUÍS EDUARDO ROHDE

Estudos têm demonstrado que o polimorfismo C491T (Thr164Ile) no gene do receptor adrenérgico beta 2 (ADRB2) pode estar envolvido na patogênese da insuficiência cardíaca (IC). Porém, estudos recentes têm obtido resultados conflitantes. O presente estudo tem como objetivo analisar a associação do polimorfismo Thr164Ile no gene do ADRB2 com a presença e o prognóstico de IC, em pacientes ambulatoriais do RS. Para isso, 275 pacientes com IC e 270 indivíduos controles doadores de banco de sangue foram genotipados para o polimorfismo Thr164Ile por meio de PCR-RFLP. Curvas de sobrevivência para morte de origem cardíaca súbita ou morte por progressão da IC foram geradas e analisadas através de curvas de Kaplan-Meier e estatística de log-rank. As frequências genotípicas obtidas para o polimorfismo Thr164Ile foram semelhantes entre pacientes e controles (Thr/Thr e Thr/Ile= 96,7% e 3,3% contra 97,4% e 2,6%, respectivamente,  $p=0,829$ ). Da mesma forma, a frequência do alelo Ile foi muito similar nos casos e controles (1,6% contra 1,3%, respectivamente,  $p=0,830$ ). Entre os pacientes com IC, os homocigotos para o alelo Thr não diferiram dos portadores do alelo Ile em relação ao sexo, idade, etiologia, fração de ejeção ventricular esquerda ou uso de fármacos. No entanto, os portadores do alelo Ile apresentaram um menor tempo de duração do complexo QRS em eletrocardiograma de superfície, quando comparados aos homocigotos para o alelo Thr ( $103\pm 25$ ms contra  $130\pm 36$ ms, respectivamente,  $p=0,021$ ). Em seguimento médio de 7,4 anos, ocorreram 34 mortes por IC, todas em homocigotos para o alelo Thr. Assim, todos portadores do alelo Ile estavam vivos no final do acompanhamento. O alelo Ile, embora com prevalência baixa, identifica pacientes com perfil elétrico cardíaco menos grave e prognóstico benigno.

## **Cirurgia Pediátrica**